

# Poema - Viagem a Itaka

*Quando empreendas o caminho para Itaka  
Deves pedir que o caminho seja comprido,  
Cheio de aventuras, cheio de  
conhecimentos*

*Deves pedir que o caminho seja comprido,  
Que sejam muitas as madrugadas  
Em que entres num porto  
Que teus olhos desconheciam,  
E vais para as cidades  
A aprender dos que sabem.*

*Tem sempre no coração a ideia de Itaka.  
Deves chegar a ela, é o teu destino.  
Mas não forces jamais a travessia.  
É preferível que se prolongue por muitos  
anos.*

*E tenhas envelhecido ao fundear na ilha,  
Enriquecido por tudo  
O que ganhaste pelo caminho,  
Sem esperar que te ofereça mais riquezas.  
Itaka te deu a formosa viagem.  
Sem ela não haverias zarpado.  
E se a encontrares pobre,  
Não penses que Itaka te enganou.  
Como sábio no qual te haverás convertido  
Saberás muito bem o que significam as  
Itakas.*

*Mas deverás ir longe,  
Mais longe do que as árvores caídas,  
Que agora te aprisionam.  
E quando o tiveres conseguido,  
Tem bem em conta o não parar.  
Mais longe, vai sempre mais longe,  
Mais longe do presente que agora te  
acorrenta*

*E quando te sentires livre,  
Empreende outra vez novos passos.  
Mais longe, sempre bem mais longe.  
Mais longe do amanhã que já se aproxima.  
E quando acreditares que já chegaste,  
Sabe encontrar novas trilhas.*



**ITAKA**  
ESCOLAPIOS

